

Aditamentos à Tribo Aerenicini (Coleoptera,
Cerambycidae, Lamiinae). II. Revisão do Gênero
Apagomerina Gilmour, 1962.

Maria Helena M. Galileo^{1,3}
Ubirajara R. Martins^{2,3}

ABSTRACT

Additaments to the tribe Aerenicini. II. Revision of the genus Apagomerina Gilmour, 1962. New species are described from Brazil: A. flava sp. n. (São Paulo) and A. utiariti sp. n. (Mato Grosso). A key to the species is added.

INTRODUÇÃO

Em 1984, MARTINS, ao rever os gêneros de Aerenicini com lobos oculares inferiores reduzidos, encontrou dificuldades para separar *Apagomerina* Gilmour, 1962 de *Pretilia* Bates, 1866. MARTINS & GALILEO (no prelo) removeram *Pretilia* da tribo Aerenicini e, conseqüentemente, *Apagomerina* fica agora claramente definido. Separa-se dos demais gêneros com lobos oculares inferiores reduzidos, segundo a chave publicada por MARTINS (1984).

Durante o processo de incorporação do material da ex-coleção R. von Dirinshofen à do Museu de Zoologia (MZSP), encontramos espécies inéditas de *Apagomerina*, descritas adiante e separáveis como segue.

Chave para as espécies de *Apagomerina*

1. Colorido geral amarelado; élitros com tegumento avermelhado, recobertos por pubescência amarelada, semelhante à da cabeça e do pronoto (Fig. 1). Brasil (São Paulo) *A. flava* sp. n.
— Élitros pretos ou castanho-escuros 2
2. Lobos oculares inferiores reduzidos, mais curtos do que as genas; pubescência amarelada dos lados do pronoto organizada em faixa estreita que se prolonga pela cabeça atrás dos olhos; antenômeros III-VI com

1. Museu de Ciências Naturais, FZBRGS, Caixa Postal 1188, 90001 Porto Alegre – RS, Brasil.
2. Museu de Zoologia, Caixa Postal 7172, 01051 São Paulo – SP, Brasil e Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública, USP.
3. Pesquisador do CNPq.

estreita orla basal branca (Fig. 2). Brasil (Mato Grosso)
 *A. utiariti* sp. n.

- Lobos oculares inferiores mais longos do que as genas;
 pubescência clara do pronoto ocupa, ou toda a superfície ou áreas laterais largas e não se prolongam pela cabeça; antenômeros III-VI unicolors 3
- 3. Tegumento alaranjado: escapo, metade inferior da cabeça, protórax e esternos mesotorácicos; vértice com mancha circular de pubescência branca; pubescência amarelada recobre todo o pronoto; margens e ápices elitrais recobertos por pubescência acastanhada, contrastante com a esbranquiçada do dorso. Brasil (Espírito Santo). *A. jucunda* Martins
- Tegumento uniformemente escuro; vértice sem manchas; pubescência amarelada do pronoto não ocupa área central; pubescência dos élitros uniformemente acinzentada. Brasil *A. azurescens* (Bates)

Apagomerina flava sp.n.
 (Fig. 1)

Macho. Cabeça, protórax, élitros, fêmures e processo mesosternal com tegumento avermelhado; antenas, tíbias, tarsos e face ventral (exceto prosterno e processo mesosternal), com tegumento castanho-escuro. Pubescência amarelada, densa na face dorsal e mais rala na ventral. Essa pubescência é um pouco mais esparsa atrás dos olhos, no meio do occipício e nos lados do pronoto. Lobos oculares inferiores pouco mais longos do que as genas. Antenas atingem o ápice elitral na ponta do antenômero VIII. Antenômero III vez e meia mais longo do que o IV que tem comprimento subigual ao do escapo; V-X com comprimentos ligeiramente decrescentes. Pêlos esparsos no lado interno dos antenômeros basais. Pronoto abaulado no meio dos lados. Último urosternito com entalhe manifesto no meio da borda posterior.

Fêmea. Antenas alcançam o ápice elitral. Último urosternito igualmente entalhado.

Dimensões, em mm, ♂/♀. Comprimento total, 10,0 – 10,4/ 10,6; comprimento do protórax, 1,7 – 1,8/ 1,7; maior largura do protórax, 2,0/ 2,1; comprimento do élitro, 7,3 – 7,7/ 7,9; largura umeral, 2,4 – 2,5/ 2,7.

Material. BRASIL. São Paulo: São Paulo (Jabaquara), 1 ♂, holótipo, 15. XII. 1946, Nick col. (MZSP); (Morumbi), 1 ♂, parátipo, 7.I.1945, Nick col. (MZSP); (Santo Amaro), 1 ♀, parátipo, 15.XI.1945, Nick col. (MZSP).

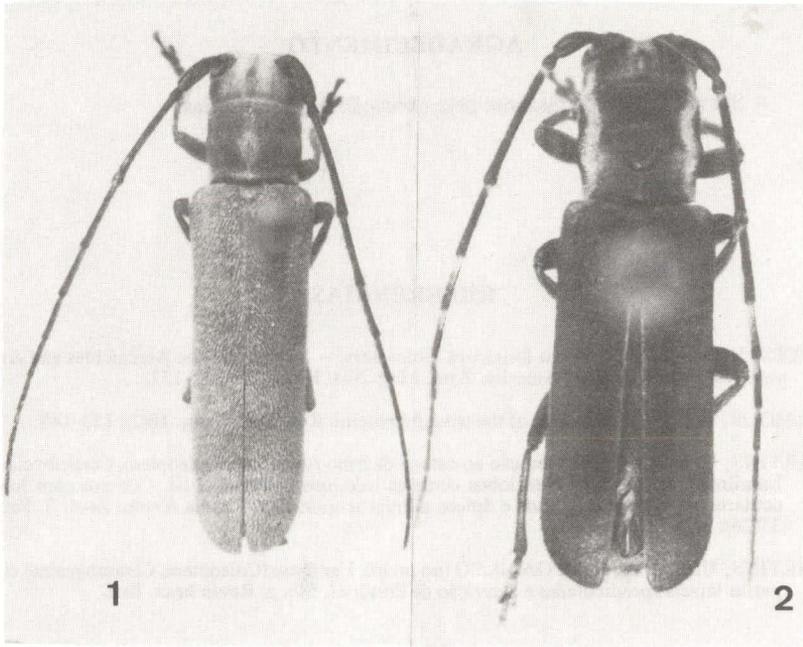
Apagomerina utiariti sp. n.
 (Fig. 2)

Fêmea. Tegumento de maneira geral castanho-escuro. Estreita orla basal dos antenômeros III-VI com tegumento esbranquiçado. Tegumento amarelado: duas faixas longitudinais nos lados do pronoto, procoxas, parte das meso – e metacoxas,

bases dos fêmures. Pubescência amarelada ou branco-amarelada: cílpeo, vértice (al-
go interrompida no meio), genas, faixa longitudinal atrás dos olhos que se estende
pelos lados do pronoto, mesepisternos, metepisternos, lados dos urosternitos I-III e
margem posterior dos urosternitos III e IV. O friso sutural é estreitamente esbran-
quiçado antes do meio. Pontuação visível no pronoto (menos na gibosidade central)
e nos dois terços anteriores dos élitros, em fileiras sub-regulares. Lobos oculares
inferiores pequenos, mais curtos do que as genas. Antenas atingem a ponta dos éli-
tros. Antenômero III com quase o dobro do comprimento do IV, provido de pêlos
longos e esparsos no lado interno. Protórax abaulado no meio dos lados. Pronoto gi-
boso no disco. Borda apical do último urosternito levemente emarginada.

Dimensões, em mm. Comprimento total, 7,8; comprimento do protórax, 1,8;
maior largura do protórax, 1,8; comprimento do élitro, 5,4; largura umeral, 2,1.

Material. BRASIL. Mato Grosso: Utiariti (Rio Papagaio), 1 ♀, holótipo, XI.
1966, Lenko & Pereira col. (MZSP).



1. *Apagomerina flava* sp. n., parátipo ♀ de São Paulo (Santo Amaro); 2, *A. utiariti* sp. n.,
holótipo ♀.

Apagomerina jucunda Martins, 1984

Apagomerina jucunda Martins, 1984: 326.

Até o momento conhecida apenas o holótipo ♀ depositado no MZSP.

Apagomerina azurescens (Bates, 1881)

Apagomera azurescens Bates, 1881: 147

Apagomerina azurescens; Gilmour, 1962: 125, 143; Martins, 1984: 326, 327.

O MZSP possui um macho de "Rio Grande" comparado com o holótipo (provavelmente depositado no Muséum National d'Histoire Naturelle, Paris), por F. Lane em 1962. Examinamos ainda 1 ♀ (MZSP) sem dados de procedência com apenas o mês da captura "Dec.". A localidade-tipo, "Brasil" (BATES, 1881: 147), também foi a única mencionada por GILMOUR (1962: 143). Portanto, ainda não dispomos de informações mais precisas sobre a ocorrência da espécie.

AGRADECIMENTO

A Sérgio T. Pires Amarante pela execução das fotografias.

REFERÊNCIAS

- BATES, H. W. 1881. Notes on longicorn Coleoptera. — Revision of the Aerenicidae and Amphionychidae of Tropical America. *Ann. Mag. Nat. Hist.* (5)8: 142-152.
- GILMOUR, E. F. 1962. Synopsis of the tribe Aerenicini. *Rev. Biol. Trop.* 10(2): 123-147.
- MARTINS, U. R. 1984. Contribuição ao estudo da tribo Aerenicini (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae). II. Gêneros com lobos oculares inferiores reduzidos. III. Gêneros com lobos oculares superiores próximos e ápices elitrais acuminados. *Papéis Avuls. Zool. S. Paulo* 35(26): 325-330.
- MARTINS, U. R. & M. H. M. GALILEO (no prelo). Lamiinae (Coleoptera, Cerambycidae) com garras tarsais apendiculadas e descrição de Pretiliini, trib. n. *Revta bras. Ent.*